



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Tornando-Se Mãe Na Perspectiva Da Teoria Da Consecução Do Papel Materno De Ramona Mercer

Autores: KARLAYNE REYNAUX VIEIRA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), BRUNA LIMA DA SILVEIRA, BRUNA LUIZY DOS SANTOS GUEDES, MARIANNY MEDEIROS DE MORAS, MARAYSA JESSYCA DE OLIVEIRA VIEIRA, AMUZZA AYLLA PEREIRA DOS SANTOS, MARIA CRISTINA SOARES FIGUEIREDO TREZZA

Resumo: Introdução: A vivência da maternidade constitui-se uma experiência singular na vida da mulher, que envolve mudanças e adaptações. Entretanto, tornar-se mãe pode gerar conflito pelo fato de ter de sacrificar uma imagem de si mesma que levou uma vida inteira a construir. A Teoria da Consecução do papel materno (Tornar-se mãe), aplicada à interação mãe-filho, evidencia o papel fundamental do enfermeiro no processo de assunção do papel materno dentro do ciclo gravídico puerperal, promovendo principalmente o apoio social em saúde. Objetivo: Investigar o que a literatura nacional e internacional traz sobre a Teoria da Consecução do Papel Materno de Ramona T. Mercer/ Tornar-se mãe (nomenclatura revisada). Metodologia: Revisão de literatura de caráter descritivo, com os descritores: Enfermagem materno-infantil, Transição de fase, Teoria de Enfermagem, Enfermagem. Nas bases de dados: PUBMED, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram incluídos artigos desde 1991, ano de publicação da Teoria, escritos nas línguas portuguesa e inglesa, disponibilizados na íntegra em versão digital. Foram selecionados 5 artigos nesta pesquisa. Resultados: Um processo de inter-relação e desenvolvimento ocorre ao longo do tempo, possibilitando que a mãe adquira competências nas tarefas do cuidado e expressa prazer e gratidão pelo papel, a vivência desse processo recebe influências diretas e indiretas. A transição para a maternidade engloba aspectos relativos aos fatores maternos e do bebê, à satisfação pessoal e emocional, desempenho de cuidados, funcionamento familiar e recuperação do estilo de vida. À Enfermagem cabe à responsabilidade de promover a saúde das famílias e crianças, onde, o tipo de ajuda e os cuidados recebidos durante a gravidez e durante o primeiro ano após o nascimento podem ter efeitos em longo prazo, tanto para ela como para o bebê. Conclusão: Enfermeiros são parte muito importante do ciclo de maternidade. Além disso, as demandas desafiam o enfermeiro a ser ativo na orientação, preparo para as realidades do papel materno e necessidades maternas durante os primeiros meses. O sucesso da transição para a maternidade decorre da capacidade da mãe/família superar com sucesso e conforto os desafios do novo papel.